

15622 - Aplicação do índice de conformidade ao pastoreio racional voisin (IC-PRV) e análise de custos de produção de leite na comunidade de Samambaial II – Candói - Pr

Application of contents of conformity to grazing rational voisin (IC-PRV) and cost of milk production in the community of samambaial ii - candói - pr

KOEFENDER, Elisa¹, VAZ ZUBRESKI, Rafael², HERMES, Fernanda³

1- Biolabore, ekoezoo@gmail.com; Autônomo, emaildenois2@yahoo.com.br; 3 – Autônoma - emaildenois2@yahoo.com.br

Resumo: A difusão de técnicas agroecológicas por técnicos enfrenta dificuldades de toda ordem, uma delas é mensurar o avanço de seu trabalho, ou meramente determinar um ponto de partida. O Índice de Conformidade ao Pastoreio Racional Voisin (IC-PRV), é uma proposta neste sentido, ao mesmo tempo em que cálculos de custos de produção e a observação da genética utilizada fecham um círculo para diagnóstico produtivo e tomadas de decisão. Este trabalho foi realizado no município de Candói, na comunidade Samambaial II, com famílias produtoras de leite, que ofereceram dados para gerar o IC-PRV e custos de produção. Podemos observar que quanto maior foi o IC-PRV, os custos de produção tendem a cair. Porém, perante os dados obtidos, os produtores podem estar num processo de limitação técnica e econômica, com possibilidades de abandono da atividade, a medida que o ambiente produtivo alcança da degradação.

Palavras - chave: sustentabilidade; planejamento; diagnóstico.

Abstract: The diffusion of agroecological techniques by technical difficulties facing all kinds, one is measuring the progress of their work, or merely determine a starting point. The Conformity Index to grazing Voisin Rational (IC-PRV), is a proposal to this effect, while that calculations of costs of production and observation of genetics used to close a circle productive diagnosis and decision making. This work was conducted in the municipality of Candói in Samambaial II community, with families producing milk, which offered data to generate IC_PRV and production costs. We observe that the higher the IC-PRV, the production costs tend to fall. However, before the data producers may be in a technical and economic limits, with the possibility of abandoning the activity, as the productive environment reaches the degradation process.

Keywords: sustainability; planning; diagnosis.

Introdução

O trabalho técnico a campo, para a propagação da agroecologia ainda encontra muitas dificuldades. Entre a falta de recursos financeiros e a adoção de tecnologia, os profissionais não têm a sua disposição ferramentas que sejam capazes de mensurar o avanço do seu trabalho junto às famílias camponesas.

Paralelo a este cenário, a produção de leite no Brasil, feita prioritariamente por agricultores familiares, luta contra os elevados custos de produção, tornando vulnerável a consolidação econômica da família neste setor.

Técnicas de manejo e cálculos de custo de produção são motivos de estudos freqüentes, na tentativa ferrenha de encontrar equilíbrio e consolidação de práticas

produtivas. A agroecologia tem demonstrado contribuir na diminuição de custos de produção, colaborando também com a estabilidade ambiental nos agroecossistemas.

O Pastoreio Racional Voisin (PRV) é uma técnica de manejo agroecológico das pastagens, regida por 4 leis universais (lei do repouso, lei da ocupação, lei do rendimento máximo e lei do rendimento regular) e uma série de práticas que visam a não utilização de insumos sintéticos ou fósseis, tendo a energia solar como o principal insumo externo (Machado, 2010). Muitos produtores adotam algumas práticas intrínsecas ao PRV, mas poucos a conseguem implantar completamente.

Pensando nesta realidade, Souza, 2010, desenvolveu o Índice de Conformidade ao PRV (IC-PRV), ou seja, um método que mensura em percentuais aplicação do PRV em determinado agroecossistema. Este trabalho teve como objetivo estudar a correlação entre o IC-PRV e o custo de produção de leite em agroecossistemas da comunidade Samambaial II, em Candói - PR

Metodologia

O trabalho foi realizado com produtores de leite da comunidade Samambaial II no município de Candói – PR. A comunidade de Samambaial II recebe assistência técnica esporádica de institutos estaduais, não direcionados estritamente a produção de leite, muito menos a técnicas agroecológicas, contribuindo pouco no desenvolvimento desta atividade. Observamos médias de produção leite/vaca/dia de apenas 5,99 nos agroecossistemas da comunidade, provando que existem problemas sérios a serem investigados.

Para se obter o IC-PRV, aplica-se um questionário estruturado aos produtores, cujas respostas apontam para a adoção ou não de práticas agroecológicas vinculadas ao PRV. O resultado deste questionário nos dá, em percentual, a adoção ao PRV pelo produtor. Todas as famílias produtoras de leite da comunidade Samambaial II contribuíram com a pesquisa, submetendo-se ao questionário e fornecendo dados para análise de custo. As famílias foram identificadas por números de 01 a 05, conforme foram sendo entrevistadas.

São 13 questões, com pesos que variaram de 01 a 07, conforme a adoção ou não a técnicas de PRV. A atribuição dos pesos de cada questão foi feita pelo professor Luiz Carlos Pinheiro Machado, numa contribuição ao trabalho de Souza (2010).

A resposta 'SIM' refere – se a aplicação de leis e princípios do PRV e a resposta 'NÃO' refere-se a não aplicação. Dessa forma, se a resposta for 'SIM' o valor atribuído será 1 e se a resposta for 'NÃO' o valor atribuído será 0.

O somatório das 13 questões gera um resultado, que ao ser dividido pelo peso total de 50 resulta no IC - PRV. Para a obtenção do Índice em percentagem, basta multiplicar o resultado por 100, conforme formula abaixo:

$$IC\ PRV = \frac{\sum (Quest\ \text{ão} * PESO)}{50} * 100$$

O percentual obtido demonstra o quanto o sistema está em conformidade com o PRV. Para a avaliação dos custos de produção, contabilizamos horas trabalhadas, custos com sal, silagem, medicamentos, ração, investimentos em pastagens e cercas, custos e depreciações do rebanho, infra-estruturas e equipamentos.

Resultados e discussões

A partir do trabalho realizado, observou-se o perfil da produção leiteira nas famílias entrevistadas. Os resultados estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Perfil da produção leiteira – Comunidade Samambaial II

Produtor	Área pastagem Há	Área Total há	Produção de leite l/ano	Média produção L/vaca/dia	Raça predominante	Lotação UA/ha
1	07	08	15.600	5,571	Não definido	1,42
2	17	25	36.000	6,428	Holandes	1,17
3	15	20	24.000	8,571	Girolando	0,66
4	18	30	28.880	5,730	Holandes	1
5	07	10	7.200	3,673	Não definido	1
Media	12,8	18,6	22336	5,994	----	1,05

Fonte: Dados primários.

Observando a tabela 1, percebemos que as vacas do produtor 05 apresentam a menor média de produção (l/vaca/dia) comparando com os demais produtores. Tal resultado pode ser em virtude da genética do plantel. A média da comunidade Samambaial II também ficou abaixo do encontrado por Souza (2010) de 8,8 l/vaca dia. Ressaltamos, ainda que os produtores pesquisados mantêm uma média de produção baixa comparada a media estadual (10,9 litros/vaca/dia- IPARDES, 2010).

Outro dado relevante a se considerar é a lotação (UA/ha). Observa-se que a melhor média produtiva por vaca é do produtor 3 (8,571 L/vaca/dia), porém esse produtor possui a menor lotação (0,666 cab/ha).

A adoção de técnicas de manejo específicas para produção de bovinos e leite é importante na avaliação. A tabela 2 apresenta adesão dos produtores às técnicas de manejo e o resultado do IC- PRV de cada um.

A média dos produtores da comunidade Samambaial II (35,6%) é inferior a encontrada por Souza (2010), 67,66%, estudando produtores do Assentamento Antonio Tavares, no município de São Miguel do Iguçu – PR.

Com base nos resultados alcançados (tabelas 1 e 2), não podemos afirmar que a maior adesão ao IC-PRV está diretamente ligado melhores resultado produtivos, mesmo porque o IC – PRV não leva em consideração questões genéticas.

O produtor com melhor resultado para o IC-PRV (produtor 5 – 60%), não possui bons índices de produtividade, nem mesmo animais de genética comprovadamente leiteira.

Tabela 02: Tecnologias adotadas e IC- PRV

Tecnologias adotadas	Peso aplicado	Produtor 01	Produtor 02	Produtor 03	Produtor 04	Produtor 05
> 40 piquetes	4	Não	Não	Não	Não	Não
Repouso suficien	5	Não	Não	Não	Não	Sim
Consumo de rebrc	5	Não	Não	Sim	Não	Não
Sombreamento	4	Não	Não	Não	Não	Não
Separa animais por lotes	3	Não	Sim	Não	Não	Sim
Menos de 3 dias no piquete	3	Sim	Não	Não	Sim	Não
Saltar Piquetes	5	Sim	Não	Não	Não	Sim
Água e sal nos Piquetes	7	Não	Não	Não	Não	Não
Agrotóxicos	5	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Aubos sintéticos	4	Não	Sim	Não	Sim	Não
Ara pastagem	2	Não	Não	Não	Não	Não
Ração	3	Sim	Não	Não	Não	Não
Silagem	-	Não	Não	Não	Sim	Não
Ordenha mecânica	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Resfriador	-	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Feno	-	Não	Não	Não	Não	Não
IC – PRV	50	48	26	18	26	60
Média IC-PRV	100			35,6		

Fonte: dados primários

Os dados econômicos, indicam, somados aos demais dados já apresentados, a tendência de consolidação ou não do produtor na atividade. A tabela 3 traz os resultados econômicos avaliados.

Tabela 03: Dados econômicos e custo de produção (ano 2012)

Produtor	Preço médio do leite	Custo/R \$/há	Produção/L/ha	Renda/R \$/há	Custo/Litro R\$	Renda líquida/R\$ /ano
01	0,79	2.565,821	2.228,571	1.760,571	1,151	-5.636,75
02	0,85	2.374,521	2.117,647	1.800	1,121	-9.766,86
03	0,85	2.445,908	1.600	1.360	1,528	-16.288,63
04	0,80	1.920,709	1.604,444	1.283,555	1,197	-11.468,77
05	0,79	830,273	1.028,571	812,571	0,807	-123,92

Fonte: Dados primários.

A tabela 3 demonstra com clareza que a produção de leite sem planejamento técnico do agroecossistema e sem considerar questões genéticas leva os produtores ao prejuízo. Prova disso é o produtor 3, que possui o menor IC-PRV (18%) e melhores índices zootécnicos, porém também é o produtor com o maior prejuízo anual.

Os resultados econômicos indicam que os produtores com maior IC-PRV (produtores 05 e 01 – IC-PRV 60% e 48% respectivamente) obtiveram menos prejuízo. Estes dados indicam que quanto maior a adesão a manejo racional, melhor a renda, com possibilidades de gerar lucro. Ressaltamos ainda, que mesmo recebendo o menor R\$/litro de leite, os produtores 01 e 05 ainda encontram resultados econômicos melhores que os demais.

Considerações Finais

É possível considerar que o manejo racional do agroecossistema tende a responder economicamente, no entanto, o ganho maior está em diminuir vulnerabilidade ambiental e por consequência a produtiva, contribuindo com a estabilidade do produtor neste setor.

Avaliando os dados do produtor 05, podemos considerar que o agroecossistema leiteiro encontra-se em condições estáveis, e que este produtor precisa melhorar geneticamente seu plantel, o que lhe trará melhores resultados econômicos.

Todos os produtores podem estar num processo de limitações técnicas e econômicas, com possibilidades de abandono da atividade, a medida que o ambiente produtivo alcança da degradação.

Referências

IPARDES. **Caracterização socioeconômica da atividade leiteira no Paraná**: sumário executivo / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Curitiba, 2010. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br>. Acesso em: 10 jul. 2013, 14:50:20.

Souza, L. L. **Proposta de um índice de conformidade ao PRV: Estudo no assentamento Antônio Tavares São Miguel do Iguaçu – PR**. Dissertação (Mestrado Profissional em Agroecossistemas) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

MACHADO, L. C. P – **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. São Paulo, Expressão Popular, 2010. 376 p.